

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES INTERNADOS EM CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM MATO GROSSO

**Relatoria:** ALAN MAIQUE RIBEIRO FERNANDES DA COSTA  
Alessandra Emídio Carvalho

**Autores:** Jéssica Maydan Moraes da Silva  
Viviane Christine dos Reis Alves Almeida

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A enfermagem tem buscado ao longo de sua história, desenvolver e aprimorar sua prática profissional com vistas na qualidade da assistência prestada ao cliente. A literatura apresenta a classificação de pacientes como uma ferramenta extremamente importante para a sistematização da assistência de enfermagem (SAE), pois atua direcionando e qualificando o cuidado, além de subsidiar o dimensionamento da equipe de enfermagem. O instrumento de classificação de Fugulin estabelece nove áreas de cuidados, de acordo com a complexidade assistencial dos pacientes internados: estado mental, oxigenação, sinais vitais, motilidade, deambulação, alimentação, cuidado corporal, eliminação e terapêutica. A partir desta avaliação os pacientes são classificados em uma das categorias: cuidados intensivos (acima de 31 pontos), cuidados semi-intensivos (27 a 31 pontos), cuidados de alta dependência (21 a 26 pontos), cuidados intermediários (15 a 20 pontos) e cuidados mínimos (9 a 14 pontos). **Objetivo:** objetiva-se, classificar os pacientes de acordo com o grau de dependência assistencial em relação à equipe de enfermagem para subsidiar o dimensionamento da equipe e embasar o plano de cuidados para o grupo de maior expressividade. **Método:** Estudo descritivo de caráter quantitativo, do tipo relato de experiência realizado entre março e abril de 2019 compreendendo o período de 30 dias, na clínica médica de um hospital escola da capital de Mato Grosso, que contém: 4 leitos semi-intensivo, 02 isolamentos, 01 leito para pronto atendimento e 24 leitos de internação distribuídos em cinco enfermarias. A classificação foi realizada pelos enfermeiros, e residentes de enfermagem, utilizando o instrumento de classificação de Fugulin. Foi calculado a média simples do período para cada uma das categorias. **Resultados:** Para melhor elucidação, os resultados serão descritos em média simples final. Cuidados mínimos apresentou média 10, cuidados intermediários média 7 cuidados de alta dependência média 4 cuidados semi-intensivos média 2 e cuidados intensivos média 1. **Conclusão:** A classificação dos pacientes caracterizou o perfil dos pacientes atendidos na clínica médica deste hospital. Foi possível compreender que o grau de dependência prevalente no setor de clínica médica é o cuidado mínimo e assim fornece subsídio para realizar o plano de cuidados direcionados a cuidados mínimos bem como o dimensionamento da equipe de enfermagem.